

DOI: 10.46943/XI.CONEDU.2025.GT17.035

## ORATÓRIA COMO PRÁTICA EDUCACIONAL

Nathan Gabriel Cerqueira Carvalho<sup>1</sup>

Fátima Aparecida da Silva Dias<sup>2</sup>

### RESUMO

Esta investigação parte da seguinte indagação: “o que pode ser ensinado a partir de um Concurso de Oratória?”. Deste modo, ao compreender estruturas como Rotary, Rotaract e os Concursos de Oratória da Rotaract Brasil, investigou-se os benefícios destes, enquanto Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem (Aprendizagem Baseada em Projetos). Assim, foi realizada uma série de revisões de literatura até chegar a uma análise documental do Edital 01/2024-25, que disciplina o XVIII Concurso Nacional de Oratória a ser realizado pela OMIR Rotaract Brasil, espaço no qual foi possível compreender as habilidades e competências desenvolvidas nesse contexto. Identifica-se a atenção, por parte da instituição, a critérios gerais e específicos, como o conteúdo, o desempenho, a linguagem e o tempo. Os quais moldam a experiência formativa a partir de dinâmicas práticas e ativas. Nos critérios gerais, avalia-se a estruturação do discurso, a objetividade da fala e se esta leva a uma compreensão por parte do público, a apresentação pessoal e, na perspectiva do jurado, como ele avalia o todo. Os critérios específicos consideram o conteúdo de um discurso, o uso de repertórios diversos, a intencionalidade por trás da exposição, a originalidade do texto e o impacto (como chegar ao

1 Mestrando do Curso de Metodologias para o Ensino de Linguagens e Suas Tecnologias da UNOPAR, nathangabrielcerqueira@gmail.com;

2 Doutora e Mestra em Educação Matemática pela Universidade Bandeirante e Anhanguera, fatima.a.dias@cogna.com.br;

público). O Desempenho se volta para a modulação de voz e o seu cadenciamento, a presença de palco (utilizar o palco em favor do discurso) e a transmissão de emoção (sinceridade). Já a Linguagem é tida tanto em sua premissa verbal, quanto não verbal. Tem-se, portanto, o discurso enquanto um ato intencional que se destina a transmitir uma mensagem a outrem e os Concursos enquanto oportunidades de desenvolver a construção de uma comunicação assertiva a partir de uma experiência prática.

**Palavras-chave:** Letramentos, Concursos de Oratória, Comunicação Assertiva, Metodologias Ativas de Aprendizagem.

## INTRODUÇÃO

O *Rotary*, enquanto uma organização centenária, desenvolveu uma série de projetos ao longo do século que ganharam grande repercussão em todo o mundo. O *Rotaract*, que nasceu enquanto um projeto até ser elevado ao título de organização parceira, que faz parte do sistema e é vinculada a ele, partilha de sua missão, sua visão e seus valores, dentro de um movimento voltado à formação de jovens lideranças para servir a comunidade.

Como lemas internacionalmente reconhecidos como “dar de si, antes de pensar em si” e “mais se beneficia quem melhor serve”, todos os seus empreendimentos, independentemente da formatação, voltam-se ao serviço (à ética do servir). E a iniciativa de jovens, imbuída destes princípios, promove ações e projetos a partir de clubes, os quais representam as células locais dessa grande engrenagem.

A partir dessa proposta, inúmeras dinâmicas foram desenvolvidas por esse coletivo ao longo dos anos, de modo que no Brasil são realizados dois concursos que norteiam e delineiam valores institucionais: Concurso Nacional de Projetos e Concurso Nacional de Oratória. Ambos são voltados para o desenvolvimento de boas práticas, que se aprimoram no tempo a partir da repetição, do exercício contínuo e da prática intencional → Aprendizagem Baseada em Projetos.

Assim, ao considerar a relevância dessas premissas para esse movimento, foi levantado um questionamento que norteia a presente investigação: “o que pode ser ensinado a partir de um Concurso de Oratória?” A compreensão dos caminhos para a aprendizagem permite reconhecer boas práticas e incentivá-las, assim como a própria *Rotaract Brasil* faz, por intermédio do Concurso Nacional de Projetos.

De forma que, assimilar o Concurso Nacional de Oratória, nos moldes do que propõe o *Rotaract* é uma oportunidade importante para se pensar uma prática docente voltada ao desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a vida em sociedade: comunicação, oratória e

escrita. Em discurso de três a cinco minutos, faz-se necessário articular a comunicação verbal e a comunicação não verbal, a fim de construir uma mensagem que impacte os ouvintes de modo significativo.

Essas exposições são oportunidades não apenas de reconhecer o que de melhor tem sido produzido no Brasil; mas também, incentivar o desenvolvimento continuado, haja vista que a finalidade do concurso não se esgota nele mesmo. O Concurso Nacional de Oratória é o ponto de partida de muitos oradores que, após passarem por Concursos Internos, Concursos Distritais e Concursos Regionais, seguem desenvolvendo a competência comunicativa: o aprimoramento da competência comunicativa permite a edificação de uma comunicação pautada na assertividade.

## METODOLOGIA

Inicialmente, foi empreendida uma revisão de literatura, nos termos do que leciona Marconi e Lakatos (2021), na qual foram levantados elementos que viabilizaram a construção de um conceito acerca do que é o *Rotaract*, do que é a Rotaract Brasil e delineararam uma noção acerca do Concurso Nacional de Oratória. Essa investigação foi realizada a partir do levantamento dessas informações nos sítios eletrônicos

institucionais do *Rotary International*<sup>3</sup> e da Rotaract Brasil.<sup>4</sup> Após fazer esse levantamento inaugural, passou-se para a análise documental do Edital 01/2024-25, que disciplina o XVIII Concurso Nacional de Oratória a ser realizado pela OMIR Rotaract Brasil<sup>5</sup>, o qual se encontra disponibilizado no Acervo digital da Secretaria da instituição<sup>6</sup>

Findo o arcabouço estrutural, procedeu-se com uma revisão bibliográfica a fim de identificar os conceitos e as bases de um concurso de

3 Disponível em: <https://www.rotary.org/pt/get-involved/rotaract-clubs>.

4 Disponível em: <https://rotaractbrasil.org.br>.

5 Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/11dTauReIBqk4NBR0Oh56qJ4ocyA7jgF2/>.

6 Rotaract Brasil - Secretaria: <https://drive.google.com/drive/folders/1x9bsWJx1I6k19MR0rili-ZpPjOfTQsXNb>

oratória. Para isso, em janeiro de 2025, foi realizada uma busca na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do descritor: “concurso de oratória”.

Desta investigação, foi localizada uma tese com título “União rio-grandina de estudantes secundários (URES) como agente de interação social entre secundaristas e a sociedade (1953- 1979)”, defendida em 2022. A produção, assim como sua titulação delinea, versa sobre a União rio-grandina de estudantes secundários (URES) e nela é feita uma referência a um concurso de oratória promovido durante o III Congresso Estudantil, mas não aprofunda o tema.

Por esse motivo, no mesmo dia foi empreendida uma pesquisa no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o descritor: “concurso de oratória”, espaço no qual foi localizada uma obra com o título “A Influência da Emoção do Orador no Processo de Conquista dos Ouvintes”. Contudo, a produção é datada dos anos 2000 e é mencionada enquanto um trabalho anterior à Plataforma Sucupira. De modo que não foi utilizada na revisão em função da ausência de sua disponibilidade, apesar do título ser encontrado enquanto livro editado pela Editora Saraiva e comercializado na *internet*.

Ato contínuo, prosseguiu-se com a perquirição no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o descritor: “concurso de oratória”. O sistema fixou o recorte temporal de 2023 até 2024 e quanto o pesquisador tentou modificar, a plataforma sinalizou que o valor do ano de criação deveria ser maior ou igual a 2023, o que impossibilitou a busca por produções anteriores a esse período. Desta investigação, foi localizado um artigo científico de acesso aberto e revisado por pares. A despeito da qualidade da produção, esta não versa sobre concursos de oratória, mas sim, utiliza-se de um texto produzido em um evento desta modalidade (Marques, 2023), razão pela qual não foi utilizada na revisão.

Já na ferramenta de busca do Google Acadêmico, ao aplicar o descritor “concurso de oratória”, sem qualquer outra restrição(a qualquer tempo, em qualquer idioma e qualquer tipo de produção), foram localizados 745 resultados. Ao restringir a busca para pesquisar páginas em português, os resultados diminuíram para 162. As restrições de recorte temporal de apenas artigos de revisão, reduziram a quantidade de produções apresentadas de modo significativo, as quais, por vezes, não se atenha ao tema proposto e apenas mencionam a expressão “concurso de oratória” em parte do seu texto.

Por isso, ao utilizar-se do descritor “concurso de oratória”, sem recorte temporal (a qualquer momento), ordenada por relevância (organização realizada pela ferramenta de busca), pesquisar páginas em português e qualquer tipo de produção, foram localizados aproximadamente 162 resultados.

Destes, na primeira página do ordenamento por relevância, foram localizadas oito produções que traziam em seu título a expressão “concurso de oratória” e uma citação que trazia o descritor em seu bojo. Destas oito produções, constatou-se que uma se repetia três vezes nos resultados da busca, razão pela qual incluíram duas. Para análise dos concursos de oratória, foram utilizadas as seis produções localizadas no Google Acadêmico e a identificada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.

Finalmente, nos moldes da análise de conteúdo de Bardin (2015), foi realizada a análise documental do Edital 01/2024-25, que disciplina o XVIII Concurso Nacional de Oratória a ser realizado pela OMIR Rotaract Brasil<sup>7</sup>, especificamente no que tange à formatação geral do evento (fases) e dos critérios utilizados para avaliar os oradores.

Tal investigação se pautou na compreensão do que seria considerado essencial para a construção de uma boa comunicação e do que pode ser extraído dessa experiência enquanto elemento de aprendizagem para

7 Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/11dTauReIBqk4NBR0Oh56qJ4ocyA7jgF2/>.

quem avalia e para quem avaliado, pois tanto o orador quanto o avaliador aprendem a partir da exposição e da escuta ativa dos expositores.

De modo complementar, com o fito de robustecer a perspectiva acerca das habilidades e competências desenvolvidas a partir e dentro da instituição *Rotary*, o *Interact* foi investigado por intermédio das informações disponibilizadas no sítio eletrônico da instituição. Por fim, recorreu-se ao acervo da secretaria do Interact Brasil, espaço no qual foi localizado o Edital do XIV Concurso Nacional de Oratória<sup>8</sup>, documento que teve o seu conteúdo analisado, com ênfase na organização das fases e dos critérios avaliados em cada um dos discursos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Rotary (2025) conceitua o *Rotaract* enquanto um “movimento global de jovens que encontram soluções inovadoras para lidar com os atuais problemas do mundo.” Essa premissa permite a constatação de elementos que formam aquilo que pode ser entendido enquanto *Rotary* em Ação → *Rotaract*: 1. concepção: coletivo que reúne de jovens de todos os espaços do globo terrestre; 2. finalidade: lidar com os atuais problemas do mundo; 3. modo: ação intermediada pela proposição de soluções para as demandas postas, pautada na base da inovação.

Deste modo, reúne jovens que se organizam em clubes, os quais congregam pessoas a partir dos 18 anos de idade (critério de seleção para o ingresso), a fim de aprimorar habilidades de liderança, assim como também, formar conexões e servir a comunidade. Em um clube de *Rotaract*, é possível planejar ações e projetos (resguardando alinhamento com os axiomas de *Rotary*), os quais demandam recursos que serão geridos por seus participantes, tal qual o respectivo planejamento e gestão do empreendimento (Rotary, 2025).

8 Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/11Q-1nj3E4OIq1ttIAWYUmkiBng3JTOsb/>.

Uma instituição global, marcada pela detenção de unidades em diversos países (Rotary, 2025), o que permite o destaque ao *Rotaract* no Brasil. Nesse cenário de fortalecimento das relações internas, nasce a Organização Multidistrital de Informação de Rotaract Clubs do Brasil, também conhecida como Rotaract Brasil, e que tem como razão de ser: “aproximar os Rotaract Clubs de todo o Brasil e estes com os demais clubes espalhados por todo o mundo.” (Rotaract Brasil, 2025).

Enquanto organização, entende-se enquanto um organismo que possui vinculação direta ao *Rotary International*, assim como também, atua enquanto parceiro na formação de lideranças jovens, o que vai se efetivar por intermédio “do compartilhamento de ideias e realização de projetos para encarar os desafios da humanidade de uma maneira mais próxima da realidade das pessoas.” (Rotaract Brasil, 2025).

Seus resultados mostram que existem 175 mil clubes de Rotaract no mundo (presente em 175 países), sendo 785 apenas no Brasil, contando com nove mil voluntários. Em 59 anos de existência, conta 25 mil projetos cadastrados e 6.9 milhões arrecadados e doados em projetos (Rotaract Brasil, 2025). Dados que demonstram a relevância da instituição no Brasil e no mundo, em especial, ao se considerar o impacto comunitário que um organismo voltado ao desenvolvimento de jovens lideranças promove.

Com vistas a potencializar esses resultados e garantir a continuidade desses valores, a Rotaract Brasil promove dois grandes concursos que se desdobram em versões menores, dentro das unidades federativas do país (haja vista que o *Rotary* se divide em distritos, os quais não necessariamente representam um estado da federação, mas sim, considera as necessidades dos clubes de determinada localidade e a quantidade destes): Concurso Nacional de Projetos e Concurso Nacional de Oratória.

O Concurso Nacional de Projetos objetiva reconhecer e incentivar as boas práticas em projetos desenvolvidos pelos clubes de *Rotaract*, assim como também, por entender a relevância da comunicação para o desenvolvimento da liderança, Concursos de Oratória são realizados anualmente. No ano corrente (2024/2025), foi publicado o Edital 01/2024-25, que dis-

ciplina o XVIII Concurso Nacional de Oratória a ser realizado pela OMIR Rotaract Brasil (Rotaract Brasil, 2024).<sup>9</sup> De modo que, almeja-se com a iniciativa:

**Art. 2º** O objetivo do CNO é contribuir para os propósitos do Rotaract, estabelecidos pelo Código Normativo de Rotary International, ao atuar na criação de oportunidades de desenvolvimento pessoal aos rotaractianos (as / es), e promover, especialmente:

I - O desenvolvimento de habilidades profissionais, socioemocionais e de liderança;

II - A discussão de necessidades e questões de interesse comunitário e mundial. (Rotaract Brasil, 2024, p. 1)

Constata-se que a comunicação e a oratória são compreendidas enquanto valiosas competências que não se restringem a uma mera competição interna; mas sim, busca-se desenvolver, com isso, habilidades profissionais, socioemocionais e de liderança, a partir da discussão de temas de interesse comunitário e mundial, pautados naquilo que preceitua o Código Normativo de *Rotary International*.

Destarte, convém destacar que Concursos de Oratória podem se organizar nas mais diversas modalidades, contudo, a ênfase destes está voltada para o desenvolvimento da comunicação e da oratória. Um exemplo disso é o relato trazido por Schwarzbald (2022) acerca de um Concurso de Oratória e de Declamação promovido durante o III Congresso Estudantil de agosto de 1954.

Ao apontar sobre o assunto, sinaliza a relevância do empreendimento em benefício do “fomento à educação e à cultura” (Schwarzbald, 2022, p. 111), assim como também pontua a importância do desenvolvimento da persuasão, da motivação e da eloquência enquanto importantes habilidades para o contexto profissional, em especial, ao considerar as pessoas que almejavam a graduação em Direito.

9 Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/11dTauReIBqk4NBR0Oh56qJ4ocyA7jgF2/>.

Não à toa, a segunda parte da revisão localizou seis textos que foram publicados em anos diferentes - sendo que dois destes foram publicados em 2020 - e que tratam sobre o mesmo evento: Concurso de Oratória do Curso de Direito da Unoesc Xanxerê, o qual é realizado desde 2006 (Lorenset *et al.*, 2014; Lorenset *et al.*, 2016; Lorenset *et al.*, 2017; Lorenset *et al.*, 2019; Lorenset *et al.*, 2020-a; Lorenset *et al.*, 2020-b).

O empreendimento “objetiva contribuir com a fluência da co-municação oral em público. Por meio do exercício pleno da comunicação com a plateia, pela apreensão de técnicas e dicas, propõe-se exercitar a eloquência e o poder de persuasão.” (Lorenset *et al.*, 2014, p. 378). Iniciativa proposta pelo Curso de Direito, esta possui uma formatação própria: 1. 12 estudantes da componente curricular Produção de Texto são selecionados para participar do evento; 2. um banca de examinadores é formada para promover a avaliação do Concurso; 3. enquanto consequência, tem-se o aprimoramento da comunicação, o que é tido como essencial no ínterim da formação jurídica, eis que:

O profissional do Direito lida com uma das faces mais humanas do homem: o legado da palavra. A palavra é ingrediente que revela o homem para o homem, tanto quanto revela o homem a si próprio. E se a palavra é reveladora, o conhecimento técnico-científico sobre ela deve incidir, para que veicule incondicionalmente o melhor do homem para o outro. Almejou-se, com esta atividade, contribuir para que a ciência da linguagem contribua para a efetividade da comunicação entre os homens. (Lorenset *et al.*, 2014, p. 378)

Deste modo, tem-se no Concurso de Oratória a oportunidade de trabalhar a habilidade da persuasão e da eloquência, a fim de garantir a propriedade e a consciência comunicativa, o que resulta na alteridade. Assim como também, o robustecimento da competência linguística, a qual é essencial para a construção e transmissão de ideias, o que qualifica a formação profissional, sobretudo no que tange ao campo jurídico (Lorenset *et al.*, 2016; Lorenset *et al.*, 2017; Lorenset *et al.*, 2019; Lorenset *et al.*, 2020-a; Lorenset *et al.*, 2020-b).

Assim, percebe-se que, para além dos benefícios dentro do campo profissional do curso, o Concurso se pauta em uma premissa de formação inicial, onde o repertório sociocultural do orador é trabalhado, assim como técnicas de produção textual e de apresentação das ideias (comunicação e oratória). Essas habilidades e competências propiciam uma qualificação da formação, haja vista que os estudantes ganham espaço para aprimorar sua formação técnica a partir das habilidades interpessoais.

O Concurso, também chamado de CNO, foi disciplinado (frise-se que, para o ano corrente, haja vista a possibilidade de alteração do formato conforme o ano, resguardando apenas os propósitos, a finalidade e as regras gerais) de modo a contar com quatro fases. Os oradores de cada um dos 31 distritos de *Rotaract* iniciam na Fase preparatória, momento no qual apenas aqueles que tiveram a inscrição homologada poderão participar (seguiram as regras do edital para a indicação):

**Art. 5º** Qualquer associado (a / e) representativo (a / e) de Rotaract Clubs de qualquer distrito abrangido pela Rotaract Brasil poderá participar do CNO, na condição de orador (a / e), desde que tenha cadastro pessoal no portal da Rotaract Brasil, bem como o clube ao qual se associa.

I - Recomenda-se fortemente que cada distrito realize um Concurso Distrital de Oratória para indicação de seu (a) orador (a / e). (Rotaract Brasil, 2024, p. 2)

Passada a Fase preparatória, todos aqueles que dela participaram, seguirão para a Classificatória, momento no qual serão delineados os dez melhores discursos/oradores que serão encaminhados para a Fase Semifinal. Deste dez, todos discursam na Fase Semifinal e os cinco oradores com maior pontuação são encaminhados para a Final, momento no qual os cinco expõem seus discursos e são selecionados os melhores do ano. Cada discurso conta com um tema previamente divulgado pela Comissão Organizadora e, cada discurso pode conter de três a cinco minutos, sendo penalizado aquele que desrespeitar o critério do tempo (Rotaract Brasil, 2024).

Em cada etapa do concurso, uma série de critérios são avaliados e considerados, a fim de delimitar o melhor discurso/orador. A compreensão dos critérios adotados permite identificar o que é valorizado para a construção de uma boa comunicação (em um intervalo de três a cinco minutos, enquanto se discutem necessidades e questões de interesse comunitário e mundial). Existem os critérios gerais:

### I - GERAL

Será avaliado por todo júri, contendo as seguintes sentenças:

- a. O discurso é estruturado, tendo introdução, desenvolvimento e conclusão bem definidos?
- b. O (a/e) orador (a/e) desenvolve a temática com objetividade e promovendo compreensão?
- c. O discurso do (a/e) orador (a/e) foi condizente com a temática e promoveu reflexão do público sobre o tema?
- d. A apresentação pessoal, ou seja, a forma como o orador (a/e) se expressa por suas roupas, acessórios, maquiagens, movimentos e falas, é condizente com a mensagem transmitida?
- e. Que nota você daria para o discurso como um todo? (Rotract Brasil, 2024, ps. 10-11)

A avaliação geral é feita por todo o corpo de jurados, os quais vão considerar: 1. a existência de uma estruturação prévia do discurso (se o orador conseguiu apresentar uma narrativa com início, meio e fim; se o discursante conseguiu iniciar uma ideia e incluí-la nesse intervalo, sem pontas soltas); 2. o elemento objetividade, haja vista que existe um tempo mínimo e um tempo máximo para a exposição, a qual precisa ser compreensível por todo o público ouvinte; 3. alinhamento temático entre aquilo que foi previamente proposto e divulgado pela Comissão Organizadora do evento, assim como, o aproveitamento do tema a fim de proporcionar momentos de reflexão para os espectadores; 4. a conformidade entre a comunicação não verbal e a mensagem que o comunicador buscou passar em sua fala; 5. como o discurso impactou o jurado no geral (o que abre espaço para uma avaliação mais subjetiva, momento no qual o avaliador

considera suas impressões pessoais e a sua experiência no contexto dos concursos). Quanto ao critério do conteúdo:

## II - CONTEÚDO

Será avaliado por 02 (dois) membros da banca avaliadora, contendo as seguintes sentenças:

- a. A utilização de exemplos, citações e/ou histórias contribuiu para o melhor entendimento do discurso?
- b. O objetivo do discurso é claro através da mensagem transmitida ao público?
- c. A mensagem trazida causa impacto e/ou reflexão ao público?
- d. O conteúdo foi trabalhado de forma pouco previsível, ou seja, original? (Rotaract Brasil, 2024, p. 11)

No que se refere ao conteúdo, fato que se repete na avaliação de desempenho e de linguagem (critérios específicos), dois jurados ficam responsáveis por cada. Em síntese, a banca de jurados é composta por seis membros, sendo que cada dupla fica responsável por um critério específico e o conjunto dos jurados avalia os critérios gerais. Elemento que garante uma avaliação mais criteriosa e focada: cada avaliador foca em um critério específico e faz uma avaliação geral de cada orador.

O conteúdo considera: 1. repertório sociocultural: a utilização de referências, citações e exemplos que possam garantir uma maior aproximação do público com o discursante e assim, permitir a plena compreensão da mensagem que se busca passar; 2. objetivo: toda fala deve ser intencional e, no Concurso de Oratória não é diferente, o orador deve ter um objetivo em mente ao construir sua exposição - pautado no tema proposto - e o avaliador considera se ele fica evidente a partir do discurso; 3. impacto: a mensagem que o discursante construiu a partir do conteúdo provoca algum tipo de desconforto reflexivo? A vida de quem acompanhou é impactada de alguma forma?; 4. originalidade: até que ponto o discurso é marcado por uma originalidade e até onde não se fez “mais do mesmo”?

## III - DESEMPENHO

Será avaliado por 02 (dois) membros da banca avaliadora, contendo as seguintes sentenças:

- a. O (a/e) orador (a/e) consegue enfatizar o que diz por meio de alternâncias no ritmo, tonalidade e velocidade da voz?
- b. O (a/e) orador (a/e) utiliza o ambiente a favor do seu discurso, mantendo contato visual com o público e postura adequada?
- c. O (a/e) orador (a/e) demonstra confiança e conforto perante o público ao passar sua mensagem?
- d. O (a/e) orador (a/e) transmite emoções de maneira condizente com a mensagem? (Rotaract Brasil, 2024, p. 11)

A avaliação de desempenho elenca: 1. modulação de voz: quanto o orientador se utiliza de recursos como ritmo da fala, mudança da tonalidade e modulação da velocidade (acelerar ou desacelerar) para construir sua mensagem? (enfatizar aquilo que é relevante para a ideia que está sendo construída a partir da comunicação verbal); 2. consciência em relação ao público: como o discursante se utiliza dos recursos do próprio ambiente (movimentação de palco, escada, púlpito, microfone) em prol da edificação da mensagem, assim como também, o uso de uma postura alinhada com o discurso e o contato visual com a plateia (o que constroi confiança e conexão); 3. confiança e conforto: o quanto o apresentador está confortável em relação ao que está fazendo (como ele diligencia o nervosismo e a ansiedade) e o quanto ele consegue construir confiança (em si e na sua mensagem); 4. congruência: ajuste entre as emoções esboçadas pelo expositor e o seu discurso (alinhamento), de modo a robustecer a mensagem.

#### **IV - LINGUAGEM**

Será avaliado por 02 (dois) membros da banca avaliadora, contendo as seguintes sentenças:

- a. A gramática do (a/e) orador (a/e) atende à norma culta da língua portuguesa?
- b. A linguagem utilizada pelo(a) orador (a/e) está de acordo com o público e permite a melhor compreensão narrativa?
- c. A linguagem corporal (gestos e expressões) utilizada pelo(a) orador (a/e) está de acordo com o discurso apresentado?
- d. O Orador (a/e) consegue explicar e articular as palavras sem que seu entendimento fique prejudicado?

No que tange à linguagem, o foco passa para a escolha das palavras utilizadas, a fim de fortalecer a mensagem a ser transmitida. Tão logo, considera-se: 1. a atenção à norma culta da língua portuguesa; 2. a acessibilidade do discurso, ao considerar que a plateia conta com pessoas das mais diversas áreas (por isso, chama-se a atenção para o excesso de palavras rebuscadas e pouco compreensíveis e para a preocupação com o público, pois a exposição não se destina a si mesmo, mas sim, a quem recebe a mensagem); 3. alinhamento entre comunicação verbal e comunicação não verbal; 4. compreensão: a exposição é compreensível? A articulação de palavras e ideias é marcada pela conexão com o público e pela compreensão da mensagem?

#### V - TEMPO

Será analisado pela Comissão Organizadora do CNO, considerando os seguintes apontamentos:

- a. O tempo será marcado pela Comissão Organizadora do CNO e registrado na ficha de avaliação do (a) orador (a/e);
- b. Cada segundo inteiro que exceder os 05 (cinco) minutos ou faltar para os 03 (três) minutos de tempo estipulado ao (a) orador (a/e) será descontado 0,25 (vinte e cinco décimos) pontos da somatória da respectiva etapa.

Por fim, tem-se o elemento tempo, enquanto um dos critérios que não é analisado necessariamente pelos jurados, mas que influencia na pontuação do orador (a pontuação é o que delimita as melhores notas e quem avança para as próximas fases/etapas). Neste critério, é considerado o planejamento prévio do discurso e a gestão do tempo em benefício da mensagem. Um discurso fora do tempo previsto (seja pela falta ou pelo excesso) implica em uma perda substancial da mensagem que se busca construir, o que é essencial para uma boa comunicação.

#### **E os adolescentes de 12 aos 18 anos de idade?**

A fim de atender a esse segmento, o Rotary International criou um programa chamado *Interact*, o qual tem como finalidade imbuir nos jovens do ensino fundamental e do ensino médio os valores da institui-

ção. Parte dessa história é marcada por um processo de pensar o serviço à juventude:

Um dos primeiros antecessores do Interact era conhecido como o RO Club, um clube de serviço para estudantes do ensino médio. Os objetivos e projetos dos clubes RO eram muito semelhantes aos dos clubes Interact de hoje. Os clubes Yrator (Rotary escrito de trás para frente) para os alunos mais destacados do ensino médio também estavam ativos desde 1934. Seus esforços se concentraram nas atividades da comunidade, mas não incorporaram o elemento internacional exigido atualmente pelos clubes. Em 1939, clubes Pan-Americanos para alunos do ensino fundamental e médio foram propostos como uma maneira de aumentar a compreensão e a boa vontade internacional. O objetivo dos clubes era educar os estudantes de todas as Américas sobre os costumes e culturas de outros países do Hemisfério Ocidental. No entanto, sem o apoio oficial do Rotary International, o movimento acabou fracassando.

Durante a década de 1940, os rotarianos continuaram a servir as crianças e jovens em suas comunidades, patrocinando os esforços de outras organizações. No entanto, sentindo a necessidade de envolver ativamente jovens em serviços comunitários, os Rotary Clubs de todo o mundo logo começaram a formar clubes de serviços juvenis com base nos ideais, princípios e organização de seus próprios clubes. O Rotary Club de Miami, na Flórida, EUA, patrocinou os mais influentes desses movimentos, conhecidos como Wheel Clubs. Embora os Wheel Clubs não tenham sido adotados como um programa oficial do Rotary, o conselho diretor do RI decidiu pesquisar a viabilidade de criar uma organização de serviços a jovens para adoção por todos os Rotary Clubs.

Antes do final de seu mandato em 1960, o então presidente do RI, Harold T. Thomas, nomeou uma comissão Ad Hoc para a Juventude para estudar a implementação de clubes de jovens. O grupo estudou clubes juvenis preexistentes e consultou rotarianos, educadores, adolescentes e sociólogos. O Presidente do Comitê, Charles H. Taylor, de Christchurch, Nova Zelândia, desempenhou o maior papel na criação e aprovação do programa por meio de sua visão, liderança e extensa pesquisa. O programa recebeu o nome de Interact, uma combinação das palavras “internacional” e “ação”. (Interact Brasil, 2025).

Deste modo, verifica-se que, diferentemente do *Rotaract* que se posiciona enquanto uma organização vinculada e parceira ao Rotary Inter-

national, o *Interact* é tido enquanto um programa de serviço à juventude, o qual partilha de uma série de valores, iniciativas e empreendidos do seu “irmão mais velho” (o *Rotaract*). Dinâmicas como o Concurso Nacional de Oratória, o qual possui um propósito muito próprio, mas alinhado com o que preceitua a instituição supramencionada.

### EDITAL DO XIV CONCURSO NACIONAL DE ORATÓRIA

[...]

**Art. 2º** O objetivo do Concurso Nacional de Oratória é contribuir para os propósitos do programa *Interact*, estabelecidos no Código Normativo de Rotary International, especialmente na criação de oportunidades de desenvolvimento pessoal dos associados *interactianos*, pela promoção:

- I. Do desenvolvimento de habilidades de liderança e oratória;
- II. Do autoconhecimento do participante;
- III. Da discussão de necessidades e questões de interesse comunitário e mundial. (*Interact Brasil*, 2023, p. 1).

O Edital<sup>10</sup> guarda semelhanças e diferenças. No que tange às etapas, foram realizados quatro momentos, sendo estes: 1. Classificatória I (online); 2. Classificatória II (presencial); 3. Semifinal (presencial); 4. Final (presencial). Cada uma destas etapas foram apelidadas, de modo que a primeira classificatória foi chamada de Etapa Mate, a segunda de Etapa Stan Lee, a terceira de Etapa Gonzaga e a última de Etapa Relâmpago (*Interact Brasil*, 2023).

Quanto aos critérios de avaliação, cada etapa possui critérios específicos quanto ao critério geral, diferentemente do que propõe o Concurso Nacional de Oratória da *Rotaract Brasil*. Contudo, apesar de possuírem quesitos específicos distintos, os critérios específicos partem de semelhante premissa: 1. Conteúdo; 2. Desempenho; 3. Linguagem; 4. Tempo (*Interact Brasil*, 2023).

Deste modo, verifica-se que todas as instituições que nasceram do Rotary International, ao formar lideranças jovens para servir à humani-

<sup>10</sup> Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/11Q-1nj3E4OIQ1ttIAWYUmkiBng3JTOsb/>.

dade, trabalham a aprendizagem a partir de projetos e de experiências práticas (metodologias ativas). Ao considerar seus valores, premissas e princípios, o Concurso de Oratória se apresenta enquanto um instituto comum a ambas às organizações, e resguardadas as suas diferenças - haja vista que tratam com públicos-alvo diferentes -, desenvolvem a comunicação e a oratória a partir de uma competição que não se esgota em si mesma; mas constroem possibilidades para seus participantes, por intermédio de habilidades e competências essenciais para a vida comum.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O *Rotaract* é um organismo vivo que nasce do *Rotary*, mantém-se vinculado a ele, mas guarda uma relação de parceria (organização parceira do *Rotary*). Enquanto um movimento que forma jovens líderes para servir à comunidade, em sua história, entendeu a relevância de se fomentar as boas práticas, como os projetos e a oratória. O seu Concurso de Oratória, assim como o realizado por outras instituições, como o Curso de Direito da Unoesc Xanxerê, possibilita o desenvolvimento de habilidades interpessoais essenciais para a vida em sociedade.

A estrutura do Concurso Nacional de Oratória proposta pela Rotaract Brasil é um exemplo de segmentação que pode ensinar muito sobre a Aprendizagem Baseada em Projetos. Primeiro porque ela segmenta o concurso de forma gamificada. O orador precisa ser indicado pelo Distrito e cada unidade é incentivada a promover Concursos Internos, Concursos Distritais e Concursos Regionais. Estes, servem de fomento para o aprimoramento continuado de uma prática que não se esgota no evento em si, mas que inicia o processo de compreensão e aprimoramento.

Passada essa etapa é feita a indicação ao Concurso Nacional, este é dividido em fases, as quais funcionam como uma escada formada por degraus em que se faz necessário: 1. compreender os critérios que são avaliados e melhor desenvolvê-los; 2. obter uma pontuação que seja capaz de garantir a classificação para a próxima etapa; 3. construir um repertório

sociocultural vasto, pois cada etapa contará com um novo tema desafiador e o papel do orador é, para além de passar uma mensagem, instigar a curiosidade, o debate e a reflexão.

Cada um dos critérios desenha o que se espera de um bom comunicador pela organização: 1. noções gerais de comunicação; 2. conteúdo; 3. desempenho; 4. linguagem; 5. gestão do tempo. Destes critérios, desdobram-se diversas habilidades e competências que, quando combinadas, propiciam a construção de uma comunicação assertiva e pautada na resolutividade e na responsabilidade comunicativa.

Espera-se de um bom comunicador: 1. planeamento/organização; 2. propósito; 3. alinhamento temático (evitar fuga e mudanças de tema sem que estes sejam esgotados/concluídos); 4. apresentação pessoal condizente; 5. repertório sociocultural; 6. objetividade, consciência discursiva e presença; 7. impacto/transformação - pois o mundo não pode ser o mesmo depois de um discurso; 8. originalidade; 9. modulação de voz; 10. ambientação, consciência em relação ao público e postura; 11. confiança e conforto; 12. congruência entre expressões, gestos e mensagem; 13. atenção à norma culta e aos contextos (a comunicação deve ser moldada a cada situação e contexto em que ela vier a ser proferida); 14. acessibilidade (linguagem); 15. alinhamento entre comunicação verbal e comunicação não verbal; 16. dicção e articulação; 17. gestão do tempo.

Portanto, o discurso é um ato intencional de transmitir uma mensagem a outrem. Ele nasce/parte da mensagem e se constroi ao redor dela, a fim de que ela seja melhor enunciada e compreendida por quem está do outro lado. O que, diferente do texto - marcado por sua nuance estática (que abre margem à interpretação do leitor) -, é vivo e conta com instrumentos da comunicação verbal e não verbal para tornar-se acessível/compreensível.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Edições 70. Lisboa, Portugal, 2015.  
INTERACT BRASIL. EDITAL DO XIV CONCURSO NACIONAL DE ORATÓRIA. 2023.

Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/11Q-1nj3E4Olq1tIAYUUmkiBng-3JTOsb/>. Acesso em: 13 jan. 2025.

INTERACT BRASIL. História. Disponível em: <https://interactbrasil.org.br/historia>. Acesso em: 13 jan. 2025.

LORENSET, Rossaly Beatriz Chioquetta *et al.* CONCURSO DE ORATÓRIA NO CURSO DE DIREITO: TÉCNICAS E EXERCÍCIO DE EXPRESSÃO ORAL E

COMUNICAÇÃO. **Seminário de Iniciação Científica e Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE)**, [S. l.], p. 378, 2014. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/siepe/article/view/5591>. Acesso em: 9 jan. 2025.

LORENSET, Rossaly Beatriz Chioquetta *et al.* EXPRESSÃO ORAL: CONCURSO DE ORATÓRIA NO CURSO DE DIREITO. **Seminário de Iniciação Científica e Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE)**, 2016. Disponível em: <https://unoesc.emnuvens.com.br/siepe/article/download/11122/6213>. Acesso em: 9 jan. 2025.

LORENSET, Rossaly Beatriz Chioquetta *et al.* O EXERCÍCIO DA EXPRESSÃO ORAL: XVIII CONCURSO DE ORATÓRIA NO CURSO DE DIREITO DA UNOESC

XANXERÊ. **Seminário de Iniciação Científica e Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE)**, [S. l.], 2017. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/siepe/article/view/14735>. Acesso em: 9 jan. 2025.

LORENSET, Rossaly Beatriz Chioquetta *et al.* TÉCNICAS DE EXPRESSÃO ORAL: XX EDIÇÃO DO CONCURSO DE ORATÓRIA NO CURSO DE DIREITO DA

UNOESC XANXERÊ. **Seminário de Iniciação Científica e Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE)**, p. e21774-e21774, 2019. Disponível em: <https://unoesc.emnuvens.com.br/siepe/article/download/21774/13472>. Acesso em: 9 jan. 2025.

LORENSET, Rossaly Beatriz Chioquetta *et al.* TÉCNICAS DE EXPRESSÃO ORAL: XXI EDIÇÃO DO CONCURSO DE ORATÓRIA NO CURSO DE DIREITO DA

UNOESC XANXERÊ. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Xanxerê**, [S. l.], v. 5, p. e23861, 2020-a. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/apeux/article/view/23861>. Acesso em: 9 jan. 2025.

LORENSET, Rossaly Beatriz Chioquetta *et al.* XXI CONCURSO DE ORATÓRIA NO CURSO DE DIREITO DA UNOESC XANXERÊ: TÉCNICAS PARA FALAR EM

PÚBLICO E A BUSCA DE SUPERAÇÃO PESSOAL. Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Xanxerê, [S. l.], v. 5, p. e23864, 2020-b. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/apeux/article/view/23864>. Acesso em: 9 jan. 2025.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. - 9. ed. - São Paulo: Atlas, 2021.

MARQUES, Carla. PRÁTICAS DE ORALIDADE NO ENSINO: DO TEXTO AO CONTEXTO. **EntreLetras**, [S. l.], v. 14, n. 1, p. 132-147, 2023. DOI: 10.20873/uft-2179-3948.2023v14n1p132-147. Disponível em: <https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/entreletras/article/view/16454>. Acesso em: 10 jan. 2025.

ROTARACT BRASIL. A Rotaract Brasil. Disponível em: <https://rotaractbrasil.org.br>. Acesso em: 09 jan. 2025.

ROTARACT BRASIL. EDITAL 01/2024-25. Dispõe sobre o XVIII Concurso Nacional de Oratória (CNO) a ser realizado pela OMIR Rotaract Brasil em 2024-25. Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/11dTauURelBqk4N-BR0Oh56qJ4ocyA7jgF2/>. Acesso em: 09 jan. 2025.

ROTARY. Rotaract Clubs. Disponível em: <https://www.rotary.org/pt/get-involved/rotaract-clubs>. Acesso em: 09 jan. 2025.

SCHWARZBOLD, Karin Christine. União rio-grandina de estudantes secundários (URES) como agente de interação social entre secundaristas e a sociedade (1953- 1979). Orientadora: Patrícia Weiduschadt. 2022. 173 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2022. Disponível em: <https://guaiaca.ufpel.edu.br/handle/prefix/9553>. Acesso em: 09 jan. 2025.